20º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica

DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Doenças Pediátricas Invasivas Por Staphylococcus Aureus Sensível À Meticilina, Panton-Valentine Positivo

Autores: Maria Fernanda Badue Pereira; Silvia Yumi Bando; Carlos Alberto Moreira-Filho; Cely Barreto da Silva; Suzethe Matiko Sasagawa; Marcelo Jenne Mimica; Eitan Naaman Berezin

Resumo: Objetivo: As cepas de Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA) anteriormente restritas ao ambiente hospitalar têm sido identificadas na comunidade. Os objetivos deste estudo foram identificar Staphylococcus aureus (Sa) isolados em líquidos nobres de crianças, descrever as características clínicas e epidemiológicas das crianças infectadas e pesquisar os genes de resistência à meticilina, mecA, e da Leucocidina de Panton Valentine (PVL), lukS-PV e lukF-PVnestes isolados. Metodologia: Estudo descritivo, a partir de Sa isolados em laboratório de rotina de hospital de referência em São Paulo, no período de Julho de 2009 a Julho de 2015. Sangue, líquido pleural, líquido articular, fragmento ósseo e líquor foram considerados líquidos nobres. Nas situações em que o menor tinha mais de uma cultura positiva, novo episódio de infecção foi considerado quando isolado após 30 dias ou perfil microbiológico ou molecular dos isolados diferente. A infecção foi considerada hospitalar quando cultura positiva após 48 horas de internação hospitalar ou quando internação prévia com alta há menos de 48 horas. A identificação dos Sa foi realizada por métodos microbiológicos convencionais. Antibiograma foi realizado por disco de difusão. O material genético das bactérias foi extraído por calor e submetido a reação em cadeia pela polimerase (PCR) para os genes mecA, lukS-PV e lukF-PV. Os dados clínicos e epidemiológicos foram obtidos por análise de prontuários. Os isolados MRSA foram classificados como Sa associados à comunidade (CA-MRSA) de acordo com características microbiológicas e epidemiológicas. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética do serviço. Resultados: 92 Sa foram isolados em líquidos nobres em 74 pacientes com até 18 anos de idade no período do estudo. Total de 78 episódios de infecção. 37/74 (50%) eram meninos. 59 crianças tinham doença ou condição de base. Sepse ocorreu em 38 (48,7%) casos, infecção em pele ou tecido mole (IPTM) em 18 (23,1%), infecção em sistema nervoso central (SNC) em 8 (10,3%), choque séptico em 8 (10,3%), infecção osteoarticular em 7 (9%), pneumonia em 5 (6,4%), infecção relacionada a cateter em 5 (6,4%), choque tóxico e endocardite em 2 (2,6%) cada um. Algumas crianças tiveram mais de uma síndrome clínica. 45 (57,7%) dos episódios foram infecção hospitalar. 37,1% dos isolados foram MRSA. 9,6% com perfil microbiológico e epidemiológico de CA-MRSA. O gene mecA foi encontrado em 30 Sa. Os genes lukS-PV e lukF-PV foram detectados em 10 isolados, dois desses eram MRSA e oito Sa sensível à meticilina (MSSA). Mais de uma síndrome clínica no mesmo episódio de infecção e IPTM estiveram relacionadas com a presença dos genes da PVL, p=0,018 e 0,008, respectivamente. Conclusão: MSSA predomina em nosso serviço. Este estudo encontrou relação entre mais de uma síndrome clínica no mesmo episódio de infecção e IPTM com os genes da PVL.